



Relatório de atividades
2020

Prezado apoiador,

Apresentamos a seguir os resultados de 2020, fechando mais um ano de atividades jornalísticas da Associação O Eco. Em um ano tão difícil, desafios foram superados e novos horizontes abertos para seguirmos sendo referência em jornalismo ambiental no Brasil.

Nossos dados de audiência mostram um crescimento expressivo, refletindo o maior interesse nas pautas ambientais e a urgência em reportar as ameaças à biodiversidade. Com um aumento de 24% de usuários em relação à 2019, produzimos 870 itens noticiosos com foco especial em Biodiversidade, Áreas Protegidas e Política Ambiental. Mérito de uma equipe de jornalismo extremamente comprometida e que, mesmo com poucos recursos humanos e financeiros, mantém a qualidade e impacto de nossos conteúdos.

Crescemos em relevância e engajamento nas redes sociais, ampliamos e desenvolvemos novas parcerias com organizações, criamos uma campanha de membros e avançamos no planejamento das ações. Neste relatório vocês encontram mais informações e dados sobre todas as ações desenvolvidas em 2020.

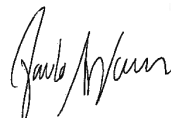
Apresentamos também um resumo das fontes de financiamento de 2020 e apontamos a resiliência da saúde financeira da organização.

Queremos olhar pra frente! Trazemos aqui informações sobre o planejamento trienal (2021 / 2023) desenhado a partir de diálogos internos e a participação em um programa de desenvolvimento institucional. Nossos planos visam a expansão do ((o))eco como veículo de notícias e formador de comunicadores ambientais.

Por fim, queremos convidá-los à comentar, questionar e opinar sobre as ações propostas com intuito de aproximar a participação de nossos apoiadores na gestão da Associação.

Seguimos firmes na missão proposta há 17 anos: ser a voz dos bichos e das plantas através das pessoas que se interessam em protegê-las. Acreditamos no poder do jornalismo para informar a sociedade e emponderá-la no engajamento da proteção da natureza.

Atenciosamente,



Paulo André Vieira
Diretor Executivo



Marcio Isensee e Sá
Diretor de Conteúdo

Carta da Editora

Em 2020 publicamos 870 conteúdos, entre reportagens, notícias, colunas, notas e blogs. Mantivemos o olhar atento nas mudanças que o governo federal promoveu no Ministério do Meio Ambiente, Ibama e ICMBio, principalmente na fragilização de normas infralegais, como portarias e instruções normativas, tática anunciada pelo ministro Ricardo Salles em reunião ministerial no fim de abril e que veio a público em maio.

Entre flexibilizações, destacamos a tentativa de usar as regras do Código Florestal, e não a Lei da Mata Atlântica, no bioma Mata Atlântica, tema de ao menos três reportagens publicadas em ((o))eco. A reestruturação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pelas Unidades de Conservação federais, que ficou menor e mais militarizado, também foi comentada em mais de 10 reportagens.

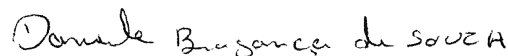
De conteúdo exclusivo publicado em 2020, destaco a série de reportagens sobre como o mercado financeiro ajuda a financiar setores ligados ao desmatamento da Amazônia, com foco na pecuária. Foram publicadas nove reportagens de fôlego sobre o tema.

Outro conteúdo exclusivo foi nossa investigação sobre uso suspeito do dinheiro do Fundo Clima e do Fundo Nacional de Meio Ambiente, direcionado para projeto de lixão em Rondônia. Também publicamos uma série de reportagens sobre a hostilidade do governo em relação aos números de desmatamento.

Em relação ao conteúdo de conservação, publicamos descobertas de novas espécies, reportamos pesquisas na área de ecologia e zoologia e novidades nos programas de reintrodução de espécies. A chegada da ararinha-azul na Bahia, para dar início ao programa de reprodução e reintrodução da espécie na natureza, foi um dos destaques do ano.

Entre inúmeras análises, conteúdo exclusivo, reportagens e notas, ((o))eco manteve-se firme na missão de dar voz aos bichos, às plantas e às áreas protegidas.

Agradeço seu apoio em 2020.



Daniele Bragança de Souza
Editora

Cobertura Jornalística 2020

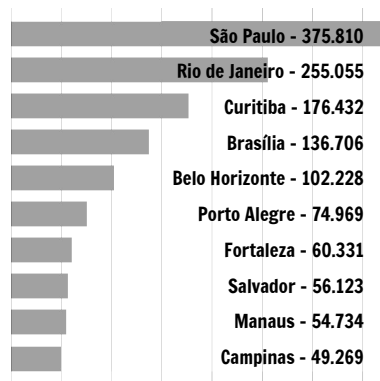
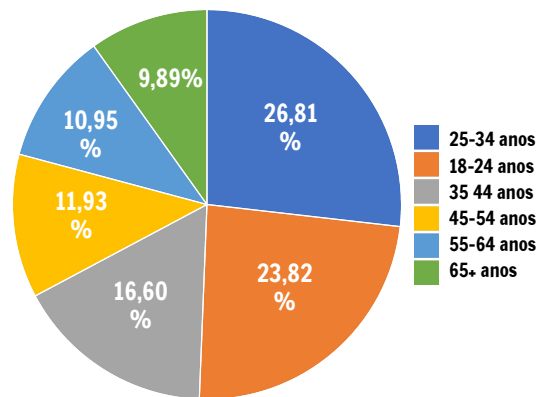
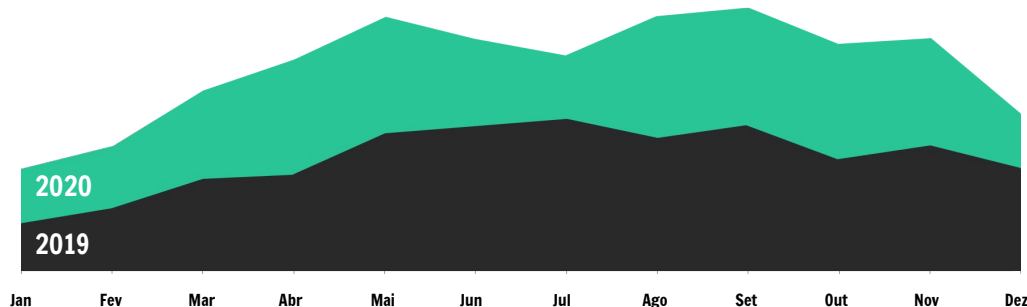
Em 2020 foram produzidos 870 itens noticiosos, para um total de 235 notas, 280 notícias, 213 reportagens e 142 colunas de opinião.

10 conteúdos mais lidos de 2020

Título	Autor	Visualizações de Páginas
Procura chinesa movimenta caça de onça-pintada e outros felinos nas Américas	Silvana Campello	95.385
“Na Amazônia, nós temos 87% de Mata Atlântica”, diz ministro das comunicações	Daniele Bragança	81.863
Onde as harpias dormem: protegendo ninhos da maior águia do mundo	Bruno Moraes	72.221
Procura-se origem de filhote de harpia abandonado na porta de zoológico, em Manaus	Daniele Bragança	70.839
A natureza no mundo pós-Covid-19	Rafael Loyola	67.743
Pescadores alimentando onças são nova dor de cabeça no Pantanal	Aldem Bourscheit	65.006
Noruega fornece de graça imagens da Planet que PF quer comprar em contrato de R\$ 49 mi	Cristiane Prizibiszki	52.300
Tratores destroem geoglifos milenares para plantar milho	Duda Menegassi	42.774
Especialistas demonstram preocupação sobre projeto de reintrodução das ararinhas-azuis	Cristiane Prizibiszki	34.759
Sem floresta, o agro não é nada. Entenda a importância dos colossais “Rios Voadores”	Observatório de Justiça e Conservação	32.806

Audiência

+24,66% novos usuários (3.948.923 vs 3.167.740)



A audiência de 2020 bateu recorde, alcançando quase 4 milhões de usuários e 7 milhões de visualizações de páginas. A faixa etária entre 18-34 anos representou 50,6% da audiência, nos dando a percepção do interesse do público jovem.

O ranking das 10 cidades mantém o eixo sul-sudeste no topo, mas também mostra a capilaridade de ((o))eco nas regiões norte-nordeste e a necessidade de expandir a audiência nessas regiões.

Insights de Audiência

Melhorar versão *mobile*, uma vez que 65% da audiência acessa via celular

Continuar produzindo conteúdos explicativos e de serviço, como o Dicionário Ambiental, que representam grande parte do tráfego

A principal fonte de tráfego é através da busca orgânica do Google

66 mil pessoas acessam o site diariamente

Engajamento

Usuários Leais

(Mais de 15 acessos)

80.230

Usuários Recorrentes

(entre 3 e 15 acessos)

320.983

Usuários Esporádicos

(entre 1 e 2 acessos)

4.380.509



352 mil seguidores



54,8 mil seguidores



26 mil seguidores



13 mil pessoas
engajadas por semana



3 mil pessoas
engajadas por semana



9 mil pessoas
engajadas por semana

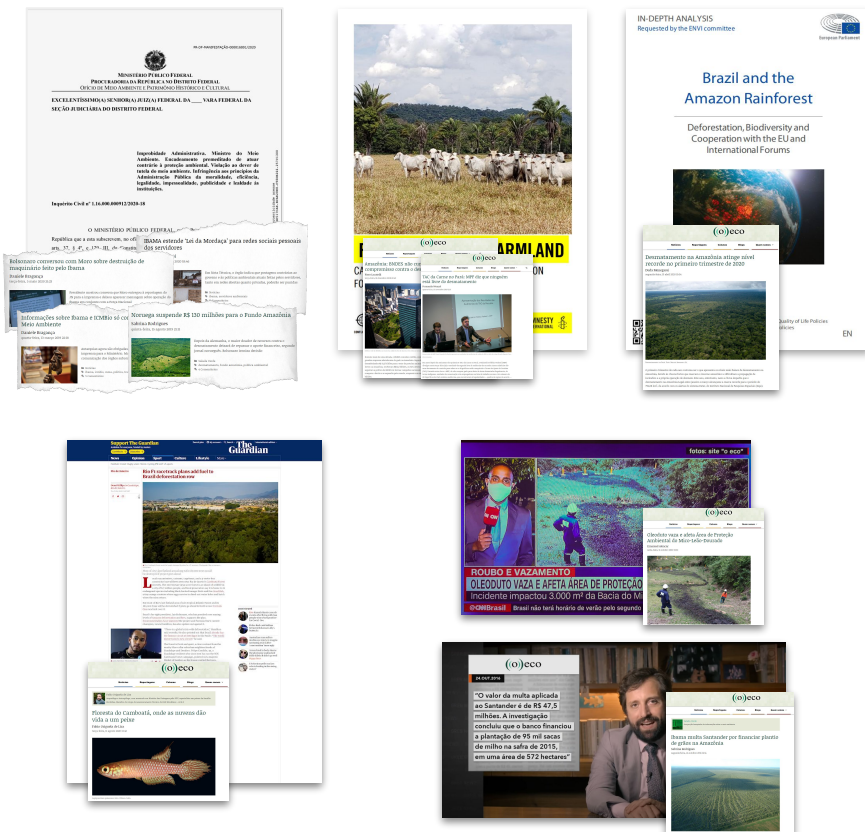
É muito importante conhecer nossos usuários e a forma como interagem com nosso conteúdo. Em 2020, somamos um total de 400 mil usuários leais e recorrentes. Este é o grupo para o qual devemos olhar para entender o tipo de conteúdo consumido e interesses. Neste grupo devemos focar nossas ações para expandir a campanha de financiamento coletivo.

Entendemos a importância crescente das redes sociais para o consumo de notícias. Em 2020 investimos esforços para melhorar as formas de comunicação e compartilhamento através das nossas redes. Como reflexo, observamos um **crescimento de 30.3%** em relação à 2019 na origem da audiência que chega ao site através de redes sociais.

Acreditamos que ainda temos muito o que melhorar e evoluir e por isso colocamos como prioridade para 2021 a contratação de um profissional para planejar e gerenciar as nossas redes sociais.

O engajamento com a comunidade também é uma forma eficaz de pautar o debate sobre temas ambientais e converter apoiadores para a campanha de membros.

Impacto



Em 2020 ((o))eco seguiu produzindo conteúdos de impacto e que influenciaram políticas em prol do meio ambiente. Nossas matérias foram citadas em relatórios (Ex: MPF, Anistia Internacional e União Europeia) e utilizadas como fonte para outros veículos de notícias (Ex: The Guardian, CNN Brasil e HBO).

Em investigação exclusiva do repórter José Alberto Gonçalves Pereira, ((o))eco foi o primeiro veículo a noticiar sobre [procedimentos suspeitos nos recursos do Fundo Clima](#), o que levou a uma ação no STF [pedindo a suspensão imediata do uso dos recursos não reembolsáveis do Fundo Clima](#).

A série de reportagens sobre Pecuária na Amazônia realizada em parceria com o IMAZON investigou [em 16 itens publicados no ano](#) a relação entre o mercado financeiro e o desmatamento. Fomos o primeiro veículo a noticiar a [retirada de investimentos da JBS](#) e produzimos conteúdos de profundidade sobre o tema.

A reportagem mais lida do ano foi [Onde as harpias dormem: protegendo ninhos da maior águia do mundo](#) com 72.221 visualizações de página e a notícia mais lida foi ["Na Amazônia, nós temos 87% de Mata Atlântica", diz ministro das comunicações](#) com 81.863 visualizações.

Esses dados mostram o acerto em seguirmos como site especializado na cobertura de Biodiversidade e Política Ambiental.

Parcerias



Em 2020, firmamos e consolidamos parcerias. Essas ações fazem parte de um esforço por entendermos que ((o))eco necessita estar presente nos mais diversos espaços de debates e construir pontes para novos públicos e audiências.

[Canal Reload](#) - Iniciativa de 10 organizações de jornalismo digital que traduz conteúdos para o público jovem a partir de canais no Instagram e Youtube.

[Mongabay](#) - Parceria de tradução e republicação. Em 2020, foram publicadas 10 reportagens do ((o))eco na versão em inglês do Mongabay, o site de jornalismo ambiental de maior audiência no mundo.

[Página 22](#) - A revista digital referência em debates sobre sustentabilidade firmou parceria de republicação de conteúdo com ((o))eco.

[Vozes do Planeta](#) - O podcast da jornalista Paulina Chamorro é um dos mais antigos do Brasil e o primeiro focado em meio ambiente. Agora ((o))eco tem um espaço semanal para repercutir as reportagens que foram destaque em nosso site.

[Rede Brasileira de Trilhas](#) - Em 2020, ((o))eco iniciou uma parceria com a rede através da realização de lives conjuntas e publicação de artigos relacionados no blog Palmilhando do ((o))eco.

[Curso de Educação Ambiental Pé no Parque](#) - Projeto desenvolvido em parceria com o Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental criou um curso para formação de professores que já foi realizado por mais de 3.000 educadores.



Campanha de Membros



Total arrecadado
R\$ 30.760,02

Valor médio mensal
R\$ 4.394,29

**Valor médio
por assinatura**
R\$ 33,29

Apoiadores
186

**Reportagens
financiadas**
26

**Conteúdos
estagiário**
41

A Campanha de Financiamento Coletivo do ((o))eco foi lançada em Junho de 2020 com objetivo de engajar nosso público leal e financiar a produção de conteúdo.

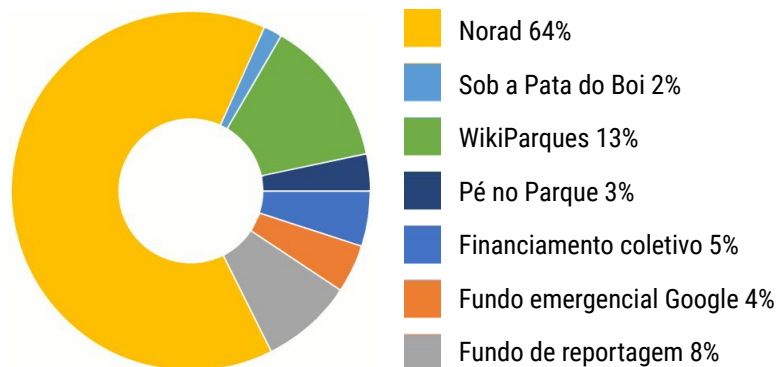
Neste período conseguimos 186 assinaturas com uma contribuição média de R\$ 33,29 por membro e um total de R\$ 30.760,02 arrecadados. O valor foi investido na produção de conteúdos da Rede de Jornalistas Ambientais e na contratação de um estagiário para produção de conteúdos diários e apoio à redação.

Todo o material produzido pode ser acessado aqui - <https://www.oeco.org.br/tag/apoioeco/>

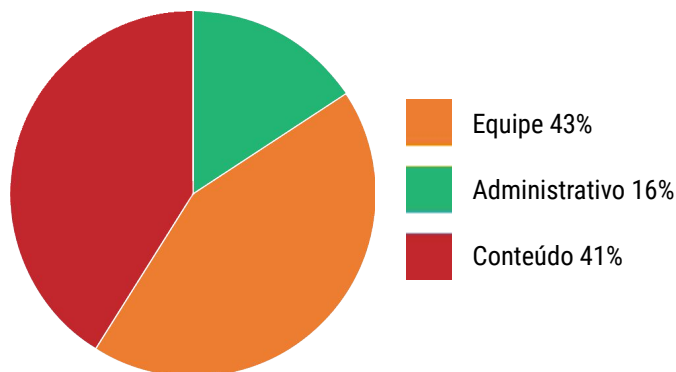
Acreditamos que o modelo de financiamento a partir da comunidade de leitores está se consolidando no Brasil e planejamos para 2021 a consolidação das ações do ((o))eco nesse sentido. Estamos usamos como parâmetro o guia de membros do projeto Membership Puzzle para implementar melhorias na campanha a partir do lançamento do novo site.

Resumo financeiro

Receitas 2020



Despesas 2020



O cenário econômico de 2020 foi desafiante para todo o mundo, e para nós não foi diferente. Tivemos perdas acentuadas de financiamento devido ao novo contexto da pandemia, com uma queda de receita na ordem de 75%. O orçamento total de 2019 foi de R\$ 1.596.539,00 e no ano passado totalizou R\$ 602.378,00. A média de receita dos últimos 4 anos foi de R\$ 1.172.979,25.

Nossa principal fonte de recursos foi o projeto desenvolvido desde 2016 em parceria com o Imazon e financiamento do NORAD - Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (64%). O financiamento do projeto WikiParques e Pé no Parque (16%) foi feito pela Fundação Grupo Boticário. Fomos contemplados pelo Fundo Emergencial do Google, o que representou 4% das receitas totais da Associação. O Fundo de Reportagem (8%) é uma iniciativa que conta com aporte filantrópicos de pessoas físicas que acreditam na missão da Associação O Eco. O programa de Financiamento Coletivo, lançado em julho de 2020, representou 5% das receitas totais da organização. Receitas de licenciamento de imagens do filme Sob a Pata do Boi representa 2% do total.

As despesas foram divididas em três centros de custos: Administrativo (contabilidade, aluguel etc.), Equipe fixa (diretores, jornalistas e gerente financeira) e Conteúdo (jornalistas freelancers).

Objetivos de longo prazo

Informar a sociedade

Informar a sociedade para que as pessoas se engajem nas pautas de conservação da mega biodiversidade brasileira

Influenciar políticas e práticas

Influenciar políticas públicas, práticas econômicas e individuais que caminhem em direção à sustentabilidade e segurança ambiental

Formar comunicadores ambientais

Formar jornalistas para comunicação ambiental, seja na capacitação da equipe interna ou na oferta de cursos, manuais e outros materiais úteis

Criamos um planejamento trienal para as atividades da organização. Com objetivos de crescimento escalonados, os próximos 3 anos incluem, além de atividades para consolidar a produção de conteúdos jornalísticos, atividades de suporte que são atuais lacunas no trabalho do ((o))eco.

Este planejamento consistente inclui a formação de comunicadores ambientais, incluindo contratação de jovens jornalistas para equipe fixa, seminários/cursos, bolsas de jornalismo e materiais didáticos.

Acreditamos no potencial da organização enquanto referência de informação na luta contra o desmonte de políticas ambientais, por isso criaremos uma editoria especial voltada para política ambiental que acompanhe em todos os níveis federativos projetos e ações que enfraqueçam a conservação.

((o))eco